

**Evento:** COBRA F

**Modalidade:** PÔSTER

**Tema:** C05. Fisioterapia na Saúde e Funcionalidade do Adulto

## **Funcionalidade dos membros superiores de mulheres submetidas ao tratamento cirúrgico para o câncer de mama**

CARIELE DE AGUIAR FREITAS (FREITAS, C. A.) - ESTUDANTE PIBIC FISIOTERAPIA - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, BRASÍLIA-DF, BRASIL. - cariele\_bsb@hotmail.com.br, Ellen Cristine Ferreira da Silva (SILVA, E. C. F.) - Estudante Pibic Fisioterapia - Universidade de Brasília, Brasília-DF, Brasil., Thiago Vidal Pereira (PEREIRA, T. V.) - Estudante Pibic Fisioterapia - Universidade de Brasília, Brasília-DF, Brasil., Keyla de Paula Barbosa (BARBOSA, K. P.) - Mestranda Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação - Universidade de Brasília, Brasília-DF, Brasil., Lidiane Gomes Tavares da Silva (SILVA, L. G. T.) - Mestranda Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação - Universidade de Brasília, Brasília-DF, Brasil., Aline Teixeira Alves (ALVES, A. T.) - Professora adjunta, Curso de Fisioterapia e Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação - Universidade de Brasília, Brasília-DF, Brasil., Patrícia Azevedo Garcia (GARCIA, P. A.) - Professora adjunta, Curso de Fisioterapia e Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação - Universidade de Brasília, Brasília-DF, Brasil., Liana Barbaresco Gomide Matheus (MATHEUS, L. B. G.) - Professora adjunta, Curso de Fisioterapia e Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação - Universidade de Brasília, Brasília-DF, Brasil.

Introdução. A neoplasia mamária é o tipo de câncer que mais acomete mulheres no mundo, atingindo cerca de 1,6 milhão de mulheres por ano. O tratamento principal é o cirúrgico, incluindo a linfonodectomia axilar, que está associada a maior disfunção dos membros superiores. No entanto, existem poucas evidências da funcionalidade do membro superior considerando o tipo de cirurgia da mama. Objetivo. Comparar o escore de funcionalidade dos membros superiores de mulheres que realizaram mastectomia, quadrantectomia ou tumorectomia. Métodos. Estudo do tipo transversal, com amostra composta por 61 mulheres que foram abordadas e convidadas a participarem da pesquisa, sendo demonstrado e assinado um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Faculdade de Ceilândia – UnB (CAEE: 69437017.5.0000.8093). O estudo foi realizado no ambulatório de fisioterapia do Hospital Universitário de Brasília da Universidade de Brasília (UnB) no período de Agosto a Outubro de 2017. Foram incluídas mulheres que realizaram linfonodectomia axilar e cirurgia de mastectomia, quadrantectomia ou tumorectomia para o tratamento do câncer de mama. Foram excluídas mulheres com câncer ativo ou metástase e/ou limitação para responder o questionário demandado. Para avaliação do escore de funcionalidade dos membros superiores foi aplicado o instrumento Disabilities of the Arm, Shoulder, and Hand (DASH), traduzido e validado em português. O DASH é composto por um conjunto de perguntas relacionadas às disfunções dos ombros, braços e mãos, que envolvem dor, parestesia, fraqueza e rigidez relacionadas ao impacto nas atividades sociais, trabalho, sono e

autoimagem. Quanto menor o índice, melhor a função do membro superior. A análise estatística foi realizada por meio do Graphpad Prism, sendo considerado o nível de significância de 5%. Resultados. Os dados apresentaram distribuição normal (pelo teste Kolmogorov-Smirnov) e o teste Anova foi aplicado. A média e o desvio padrão do escore do DASH das mulheres que realizaram mastectomia, quadrantectomia ou tumorectomia foram, respectivamente:  $42,93 \pm 16,56$ ;  $34,95 \pm 13,71$  e  $20,71 \pm 17,29$  ( $p=0,03$ ) para o módulo 1 e  $21,49 \pm 7,59$ ;  $20,74 \pm 7,30$  e  $16,30 \pm 11,72$  ( $p=0,40$ ) para o módulo 3. O grupo de mulheres que realizou tumorectomia apresentou menor índice do DASH, ou seja, melhor funcionalidade, no módulo 1 do DASH. Essa diferença não foi estatisticamente significativa no módulo 3 do DASH. Conclusão. O grupo de mulheres que realizou tumorectomia apresentou melhor escore de funcionalidade dos membros superiores que mulheres que realizaram mastectomia.

Descritores. Funcionalidade; Cirurgia; Mama.